

2019-06-19 12:25:27

<http://justnews.pt/noticias/hospital-pedro-hispano-acolhe-estudantes-de-medicina-dos-eua-em-estagios-observacionais>

## Hospital Pedro Hispano acolhe estudantes de Medicina dos EUA em estágios observacionais

O Serviço de Otorrinolaringologia da ULS Matosinhos acolheu este mês de junho alguns alunos de Medicina oriundos dos EUA, no âmbito de um programa de cooperação que envolveu outras quatro especialidades hospitalares.

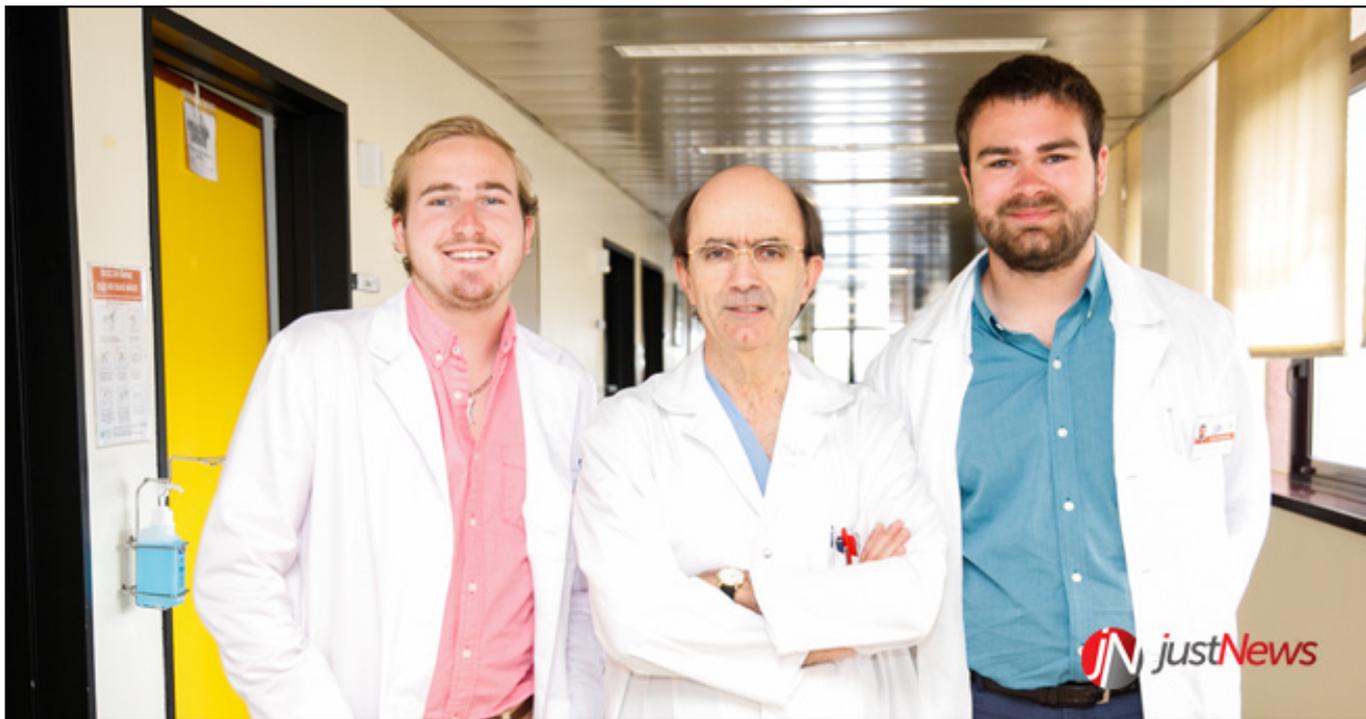
Cinco estudantes dos dois sexos e de naturalidade norte-americana iniciaram no passado dia 3 estágios observacionais de três semanas no Hospital de Pedro Hispano, no âmbito de um programa de cooperação que a Unidade Local de Saúde de Matosinhos estabeleceu com a Atlantis.



Esta organização dos EUA, que promove programas de educação na área da Saúde, tem, aliás, protocolos com outras instituições hospitalares portuguesas, para além da ULS Matosinhos, onde o programa é coordenado pelo médico Jorge Ferreira.

Os serviços que nesta unidade hospitalar “abriram as portas” a estes estudantes dos EUA foram os de Otorrinolaringologia, Obstetrícia, Ortopedia, Neonatologia e Cirurgia Geral.

“Estes alunos completaram o primeiro ciclo de estudos nos EUA (3 anos na área de Ciências) e deverão agora escolher fazer o curso de Medicina (mais 3 anos)”, explicou à Just News Delfim Duarte, diretor do Serviço de ORL da ULSM, que recebeu quatro dos jovens.



Austin Hampton, Delfim Duarte e Brien Gottstine

Brien Gottstine e Austin Hampton puderam observar como as coisas funcionam naquele Serviço logo na primeira semana do mês. “O objetivo é que possam ter uma visão global da Medicina, ajudando-os, no futuro, a tomarem uma melhor decisão profissional em termos de escolha da especialidade”, referiu o otorrinolaringologista, acrescentando:

“Aqui, na Otorrino, tentámos abranger a consulta, a urgência, a cirurgia de ambulatório e a cirurgia de base mais diferenciada de cabeça e pescoço. Eles foram colocados a estagiar com diferentes equipas do Serviço, para verificarem, por exemplo, que não abordamos todos os doentes da mesma forma.”